



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO / ATIVIDADE

UME AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º ANO COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 23/10/2020 A 05/11/2020

ALUNO: _____

“Devido ao período de 14 a 16 de outubro ser considerado recesso especial para os docentes, conforme comunicado 75/2020 publicado no Diário Oficial de 08/10/2020, daremos continuidade ao Roteiro de Estudos da quinzena anterior.” Sendo assim, a Professora espera por vocês nos plantões do G Suite. Bom estudo!!!

Atividades	Orientações
ATIVIDADE II - VARIEDADES LINGÜÍSTICAS (II)	<p>- Link de acesso ao Portal da Educação https://www.santos.sp.gov.br/portal/ume-ayrton-senna-da-silva</p> <p>- Acesse os links abaixo antes de realizar a atividade.</p> <p>https://www.todamatéria.com.br/variacoes-linguisticas/ (revisão do conteúdo)</p> <p>https://youtu.be/-SrxuAzbsPU</p> <p>http://g1.globo.com/pernambuco/videos/v/variacoes-linguisticas-sao-assunto-de-hoje-do-projeto-educacao/3594942/</p> <p>- Acesse os links abaixo para responder à questão de número 7.</p>

<https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-africana/>

<https://www.normaculta.com.br/anglicismos-palavras-de-origem-inglesa-na-lingua-portuguesa/>

<https://www.normaculta.com.br/palavras-de-origem-arabe/>

<https://www.normaculta.com.br/estrangeirismos/>

Leia este trecho de uma reportagem sobre as influências que as línguas exercem umas sobre as outras e, em seguida, responda às questões de 1 a 7.

As línguas do Brasil

[...]

As línguas indígenas e africanas também deixaram sua marca no Brasil - as indígenas descrevem a natureza exuberante para a qual os europeus **literalmente** não tinham palavras, e as africanas **impregnaram** nossa cultura, especialmente a religião e a culinária. Hoje, muita gente acha ruim a influência inglesa na língua. Nacionalismos à parte, esse pessoal vai ter que suar muito se quiser mesmo livrar o português do Brasil de todos os estrangeirismos.

Fonte: Leandro Narloch. *Superinteressante*, ed. 174, mar. 2002

1 - A indicação “[...]” informa que foi suprimida uma parte anterior ao parágrafo transcrito. Que palavra evidencia essa afirmação? Explique.

2 - Há possibilidade de saber quem é "esse pessoal" mencionado no fragmento do texto? Justifique sua resposta.

3 - De acordo com o texto, a inclusão de palavras de outra língua no português é um fenômeno ocorrido apenas no passado? Justifique sua resposta.

4 - Explique os sentidos denotativo e conotativo da expressão **não ter palavras**.

5 - Qual desses sentidos está sugerido no texto? Que palavra é responsável por evidenciá-lo?

6 - Levante uma hipótese: por que os europeus "*não tinham palavras*" para descrever a natureza?

7 - Leia as palavras do quadro abaixo e, depois, complete a tabela com as palavras lidas. Todos esses vocábulos tiveram origem em outras línguas e foram aportuguesadas em diferentes momentos.

Samba	sanduíche	arroz	Ketchup	bife	azeite	envelope	nanquim	abajur	capim	pitanga	fubá	cafuné	ópera	açúcar	cenário	cipó	avenida	futebol	gabinete	chá	sucuri	turismo	espaguete	caçula	moleque	drive	senzala	ranking	performance	freelance	alface	álgebra	garrafa	enxaqueca	café	batom	delivery	cappuccino	abacaxi	pizza	carioca
-------	-----------	-------	---------	------	--------	----------	---------	--------	-------	---------	------	--------	-------	--------	---------	------	---------	---------	----------	-----	--------	---------	-----------	--------	---------	-------	---------	---------	-------------	-----------	--------	---------	---------	-----------	------	-------	----------	------------	---------	-------	---------

Árabe	Chinês	Francês	Inglês	Italiano	Quimbundo	Tupi-guarani

OBS.: O quimbundo é uma língua usada, principalmente, em Angola. O tupi-guarani é uma família que engloba várias línguas empregadas pelos indígenas sul-americanos.

Você já ouviu falar em Patativa do Assaré? Esse é o nome artístico do poeta Antônio Gonçalves da Silva (1909-2002), nascido em Assaré, Ceará.

Leia um de seus poemas e, logo após, responda às questões de 8 a 12.

Sertão

1	2
<p>Sertão, arguém te cantô, Eu sempre tenho cantado E ainda cantando tô, Pruquê, meu torrão amado Munto te prezo, te quero E vejo qui os teus mistéro Ninguém sabe decifrá. A tua beleza é tanta, Qui o poeta canta, canta, E inda fica o qui cantá.</p> <p>[...]</p> <p>Sertão, minha terra amada De bom e sadio crima Que me deu de mão bejada Um mundo cheio de rima O teu só é tão ardente Que treme a vista da gente Nas parede de reboco Mas tem milagre e virtude Que dá corage, saúde E alegria aos teus cabôco.</p> <p>[...]</p> <p>Desta gente eu vivo perto Sou sertanejo da gema. O sertão é o livro aberto Onde lemos o poema Da mais rica inspiração Vivo dentro do sertão. E o sertão dentro de mim Adoro as suas belezas</p>	<p>Porém, se ele é um <i>portento</i> de riso, graça e primor Tem também seu sofrimento Sua mágoa e sua dor Esta <i>gleba</i> hospitaleira Onde a fada é feiticeira Depositou seu <i>condão</i> É também um grande abismo Do triste analfabetismo Por falta de proteção.</p> <p>[...]</p> <p>No rompê de tua orora meu sertão do Ciará, quando escuto as voz sonora do sodoso sabiá do canaro e do campina sinto das graça divina o seu imenso pudê e com munta razão vejo que a gente sê sertanejo é um dos maió prazê.</p> <p>[...]</p> <p>Tu é belo e é importante tudo teu é naturá ingualmente o diamante ante de arguém lapidá.</p> <p>(Digo e não peço segredo. Organização de Tadeu Feitosa.</p>

Que valem mais que as [riquezas Dos reinados de Aladim. [...]	São Paulo: Escrituras, 2002. p. 21-5.)
--	---

SIGNIFICADOS DE ALGUMAS PALAVRAS DO TEXTO

condão: magia, poder.

gleba: porção de terra não urbanizada.

portento: maravilha, prodígio, milagre.

torrão: pedaço de terra, lugar de origem, pátria.

Eu lírico ou eu poético: a voz do poema

Nem sempre é o poeta quem fala no poema. Em muitos poemas, quem fala é uma personagem criada por ele. Um poeta do sexo masculino, por exemplo, pode escrever um poema dando a voz a uma personagem feminina.

Essa personagem inventada pelo poeta é chamada de **eu lírico** ou **eu poético**.

8 - Leia o boxe acima e, depois, considerando que no poema lido o eu lírico expressa seus sentimentos em relação ao sertão, responda: O que o sertão representa para ele?

9- Explique a relação existente entre o eu lírico e o sertão a partir destes versos:

**"Vivo dentro do sertão
E o sertão dentro de mim"**

10 - O eu lírico destaca os encantos e as belezas naturais de sua terra, mas também cita alguns problemas. Quais são eles?

11 - Na última estrofe, o eu lírico compara o sertão a um diamante bruto.

a) Que semelhança há entre esses dois elementos?

b) Lapidador é o profissional que lapida o diamante, transformando a pedra bruta em joia, em arte. No caso do sertão, quem o transforma em arte?

12 - Para escrever o poema, Patativa do Assaré utilizou a variedade linguística falada pelos sertanejos cearenses. Releia o poema em voz alta, mas adaptando a linguagem à norma-padrão.

a) Qual das formas é mais expressiva?

b) Considerando o perfil do eu lírico e sua relação com o sertão, responda: Que uso da língua é mais adequado nesse poema: a norma-padrão ou a variedade que foi empregada pelo poeta? Por quê?